



COMUNICADO 04/23

12-abril-2023

ASSOCIAÇÃO SINDICAL DAS CHEFIAS INTERMÉDIAS DE EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA

Caros colegas,

Todos temos lutado para pressionar o governo e as empresas com o objetivo de vermos reposto o poder de compra perdido durante o ano 2022. As greves realizadas desde 30 de novembro, justificavam das empresas CP e IP uma mudança no sentido de valorizar o seu maior ativo, contudo, as administrações escudam-se nas tutelas das finanças e das infraestruturas, para a política salarial que nos impuseram.

Pretendemos negociação e não aceitamos a imposição.

Apesar de ouvirmos falar em atualizações salariais na função pública e de alguns órgãos de comunicação referirem que as medidas seriam extensivas ao setor empresarial do estado, até à data, nenhuma das empresas fez qualquer contato que permita negociar de modo a regressar à desejada paz social.

Após este período de luta, iremos avaliar em conjunto com o grupo de sindicatos que se juntou em prol de interesses comuns e decidir sobre o caminho a seguir. Entretanto porque a vida sindical não se esgota com greves, foram publicadas as alterações aos estatutos aprovadas na assembleia extraordinária de 04 de março.

Reunimos com o grupo parlamentar do PS, onde alertamos para o perigo das empresas CP e IP, caminharem no sentido de virem a pagar à maioria dos seus trabalhadores salários muito próximo do valor do salário mínimo. Situação que esvanece a diferença necessária para as Chefias Intermédias.

Participamos na concentração de trabalhadores do setor de transportes, realizada no dia 05 de abril, que culminou com a entrega de uma missiva na residência oficial do Primeiro-Ministro.

Em torno de interesses comuns que unem todos os sindicatos, temos participado em reuniões que permitam encontrar formas de luta em que todas as forças sindicais possam participar, o que nem sempre tem sido fácil...

Na IP, contestamos a contraordem realizada pela Direção de manutenção, relativamente à ordem dada pela Direção da Circulação, que proibiu a realização de OS e ODTs durante períodos de greve. Foram realizadas em período de greve ODT, que não cumpriam as medidas de segurança exigidas na regulamentação. Por não pactuarmos com falta de segurança na realização de trabalhos, fizemos ofício ao

Presidente do CA da IP, alertamos para os perigos e exigimos a responsabilização dos responsáveis pela realização de trabalhos com incumprimento das normas de segurança. Ponderamos expor o assunto a União Europeia.

Contestamos a coação que a IP, devido às greves, tentou fazer com os sindicatos da plataforma e conjuntamente analisamos a hipótese de colocar um processo-crime por coação. O assunto será objeto de análise jurídica.

Na CP, continuamos a contestar junto da Administração o fraco desempenho de um setor da empresa, que relativamente a abonos e pedidos de regularização, simplesmente não responde, ou se tardiamente responde, não cumprindo o que se encontra previsto no Acordo de Empresa.

Recentemente, a 22 de março, foi alterado o manual do SGCS, onde foi prevista a possibilidade de Quadros Técnicos, desempenharem funções em órgãos de acompanhamento de tráfego de transportes. Entendemos tratar-se de uma usurpação de funções, razão pela qual exigimos do CA a devida retificação com a maior brevidade possível, sob pena de apresentarmos queixa na União Europeia.

A anunciada reorganização da OC, tarda, mas não evita o “diz que disse” e nesse sentido, vai constando que a parte comercial se irá separar das operações. Apesar, de nada haver ainda em concreto, “não há fumo sem fogo”.

Por entendermos tratar-se de um regresso ao passado, que não é de grandes recordações para os nossos associados ligados à revisão, fizemos ofício ao CA da CP, a alertar para a imprecisão dessa medida (caso se concretize) e demos conta do nosso poder critico, para a contestarmos.

Na Medway, não temos tido grandes inquietações, o acordo salarial alcançado, permite-nos concluir que os trabalhadores desta empresa se encontram minimamente satisfeitos.

O trabalho não para, durante este ano, teremos eleições para os corpos sociais da ASCEF, em data que oportunamente anunciaremos.

A força da ASCEF reside unicamente na vontade dos seus associados!

SÓ JUNTOS SEREMOS MAIS FORTES.

A Direção